
Diretrizes para a Implementação da Ciência Aberta na Universidade Aberta de Portugal

Sandra Caeiro
Madalena Carvalho

Sumário

1. Enquadramento
2. Princípios
3. Eixos estratégicos
4. Desenvolvimento
5. Desafios
6. Oportunidades
7. Reflexões finais

1. Enquadramento

Contexto institucional - Ciência Aberta como paradigma: dos princípios à ação

- Instituição inovadora e aberta ao mundo
- Ensino superior sem barreiras
- Ensino e investigação interligados na estratégia institucional
- Democratizar o acesso à educação e ao conhecimento
- Historial de compromisso com Acesso Aberto

1. Enquadramento

Contexto institucional - Ciência Aberta como paradigma: dos princípios à ação

➤ Imperativo ético, científico e social

Colocar a produção académica e científica da instituição ao serviço do bem comum

➤ Instrumento estratégico

Reforçar a relevância da UAb no panorama científico nacional e internacional

1. Enquadramento

Contexto institucional - Ciência Aberta como paradigma: dos princípios à ação

Complementa a Política de Acesso Aberto e integra a Política de Investigação

2. Princípios

Acesso universal

Garantir que todas as publicações académicas e científicas, dados de investigação, software, códigos-fonte e hardware produzidos pela comunidade académica da Universidade Aberta sejam acessíveis ao público sem barreiras financeiras, técnicas legais ou éticas.

Reutilização responsável

Facilitar a reutilização dos resultados de investigação, promovendo o avanço científico e a inovação através da partilha aberta do conhecimento.

Ética, Transparência e Integridade

Promover a ética, a transparência e a integridade científica através da disponibilização aberta de dados e publicações, permitindo a verificação e replicabilidade dos resultados.

3. Eixos estratégicos

Acesso Aberto

Gestão de Dados de
Investigação

Recursos Educacionais
Abertos (REA)

Ciência Cidadã

Investigação e Inovação
Responsável

3. Eixos estratégicos

Acesso Aberto a publicações científicas



Depósito no Repositório Institucional

Todas as publicações devem ser arquivadas



Acesso integral

(Período de embargo ≤ 12 meses)



Metadados depositados imediatamente

Facilita descoberta e reutilização



Direitos de utilização e reutilização mantidos pelos autores

Autores conservam controlo sobre as suas obras

3. Eixos estratégicos

Gestão de Dados de Investigação



Planos de Gestão de Dados

Elaboração e atualização



Armazenamento, Partilha e Preservação

Cumprimento de normas éticas e legais



Dados Abertos Sempre que Possível

Acesso amplo e reutilização permitida



Metadados e Licenciamento

Metadados completos e licença clara para reutilização





3. Eixos estratégicos

Recursos Educacionais Abertos (REA)

- ☀️ Criação e partilha de REA
 - Licenças abertas para reutilização e adaptação
- 🎓 Formação contínua dos docentes
 - Desenvolvimento de competências em REA
- 🔓 Cultura institucional
 - Abertura, acessibilidade e inovação pedagógica

3. Eixos estratégicos

Ciência Cidadã

-  Democratização do conhecimento e acesso aberto
 - Participação ampla e resultados reutilizáveis
-  Participação inclusiva
 - Envolvimento de cidadãos e comunidades
-  Princípios éticos
 - Condução responsável da investigação
-  Impacto social da investigação
 - Pesquisa relevante para a sociedade

3. Eixos estratégicos

Investigação e Inovação Responsável (IIR)



Responsabilidade social

Investigação com impacto positivo na sociedade



Ética e sustentabilidade

Cumprimento de princípios éticos e cuidado ambiental



Envolvimento das partes interessadas

Inclusão de todos os intervenientes ao longo da investigação

4. Desenvolvimento



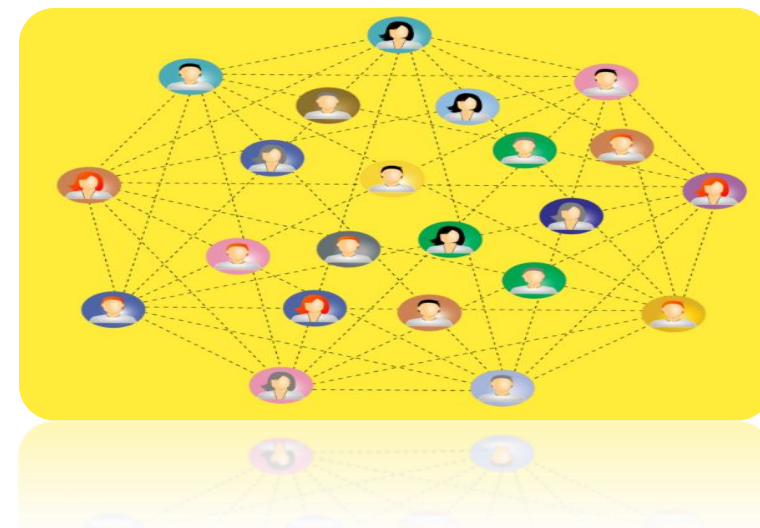
4. Desenvolvimento

Integração transversal dos princípios



4. Desenvolvimento

Implementação articulada



4. Desenvolvimento

Atores envolvidos






4. Desenvolvimento

Monitorização e avaliação



5. Desafios

-  Integrar referenciais teóricos
-  Articular com as orientações nacionais e internacionais
-  Aplicar enquadramentos normativos e operacionais da UAb

5. Desafios

Definir e fazer cumprir orientações internas

Definir direitos e responsabilidades



Disponibilizar infraestruturas e recursos

Assegurar a capacitação e a formação | (in)Formar




Monitorizar e avaliar

5. Desafios




1 Criação e aprovação

-  Definição da visão e enquadramento
-  Formalização do compromisso

2 Implementação

-  Adaptação de processos e rotinas
-  Sensibilização e capacitação
-  Monitorização contínua e ajustes

3 Objetivo

-  Da teoria à prática
-  Coerência entre princípios e ações
-  Mudança sustentável e alinhada com a missão da instituição

6. Oportunidades

- 🤝 Colaboração interinstitucional
- 🌟 Reforço da identidade institucional
- 📊 Produção científica ao serviço do bem comum
- 🌍 Reforço da relevância científica da instituição

7. Impacto Esperado

- 💡 Promoção da inovação
- 🌐 Ciência inclusiva, colaborativa e acessível
- 🏛️ Contributo da UAb para a Ciência Aberta

8. Reflexões finais

Implementar, avaliar e atualizar continuamente para corresponder aos desenvolvimentos científicos, tecnológicos e sociais.



Muito obrigada

maria.carvalho@uab.pt

scaeiro@uab.pt